



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

17 de novembro de 2017

Notícias do Dia
Capa e Fabio Gadotti
"Ouvidos Moucos"

Ouvidos Moucos / Depoimento / Chefe de gabinete / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Áureo Moraes / Polícia Federal / PF / Rodolfo Hickel do Prado / Corregedor-Geral / Ensino a Distância / EaD / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Reitor



OUVIDOS MOUCOS

O chefe de gabinete da reitoria da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Áureo Moraes, prestou depoimento ontem à tarde na sede da Polícia Federal, em Florianópolis. Segundo ele, a intimação teve como objetivo esclarecer os pontos da investigação da PF na Operação Ouvidos Moucos em que é citado, principalmente no depoimento dado pelo corregedor-geral Rodolfo Hickel. "Eles questionaram o motivo do afastamento do corregedor e eu aponte a sindicância que existia contra ele e que todos os atos foram tomados dentro da legalidade", afirmou Áureo. Foram cinco horas de depoimentos e 19 páginas que serão incluídas, agora, ao inquérito policial em andamento. ●

Intimações

Outros professores e servidores da UFSC têm prestado depoimentos à PF nos últimos dias, no entanto, a maioria tinha como foco o sistema EaD (Ensino a Distância), que é alvo da investigação da PF.

Alfinetada

Seria o primeiro depoimento após a morte do reitor Luiz Carlos Cancellier no sentido de esclarecer a estremecida relação entre reitoria e corregedoria. "A PF tem chamado as pessoas citadas nos depoimentos para esclarecer, diferente de outras situações, quando isso já seria motivo para prisão", alfinetou.

Notícias do Dia
Janine Alves

“Conexão entre a universidade e o mercado de trabalho”

Conexão entre a universidade e o mercado de trabalho / Empresa Júnior /
EJ / Psicologia / UFSC / Legislação

Empresa Júnior

CONEXÃO ENTRE A UNIVERSIDADE E O MERCADO DE TRABALHO

Há mais de um ano a legislação brasileira passou a ser a primeira do mundo a disciplinar o funcionamento das Empresas Juniores (EJs) em instituições de nível superior, fato marcado pela sanção, em abril de 2016, da Lei 13.267, mas ainda há quem não compreenda a importância dessa experiência para os alunos na graduação. A dúvida persiste em alguns cursos, principalmente nas áreas de ciências humanas em universidades públicas, onde a ideologia política está voltado para a defesa de uma universidade pública distante da esfera privada. Os alunos do curso de Psicologia da UFSC há mais de sete anos lutam pelo reconhecimento (e depois da lei pela homologação da EJ), mas ainda não tiveram sucesso. Mesmo com pelo menos outras 14 empresas juniores funcionando na mesma universidade. Vale lembrar que o propósito de uma Empresa Júnior é unir a teoria e prática desde a graduação. EJs são conexões entre a universidade e o mercado de trabalho e devem sim ser incentivadas. ●

Empresas Juniores são constituídas por alunos de cursos de graduação em instituições de ensino superior, organizadas como associação civil sem fins lucrativos. O objetivo principal é estimular o desenvolvimento pessoal e profissional de seus membros, por meio de vivência empresarial. Os jovens elaboram projetos para empresas, entidades e para a sociedade em geral, sob a supervisão de professores e profissionais especializados.

Diário Catarinense
Estela Benetti
“Excelência”

Excelência SC / Parceria / Academia Brasileira de Qualidade / UFSC /
Seminário Qualidade Século 21

EXCELÊNCIA

Numa parceria entre o Excelência SC, Academia Brasileira de Qualidade e a UFSC, ocorre em 22, na Capital, o seminário Qualidade Século 21. Nomes nacionais e locais serão palestrantes. Inscrições gratuitas no www.exelenciasc.com.br.

Diário Catarinense
Dagmara Spautz

“Centro de Inovação de Itajaí faz parceria com universidades”

Centro de Inovação de Itajaí faz parceria com universidades / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Parcerias / Centro de Inovação / Hub / Tecnologia

LITORAL NORTE

Centro de Inovação de Itajaí faz parceria com universidades



DAGMARA SPAUTZ

dagmara.spautz
@somosnsc.com.br

O ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab, participa na segunda-feira da reunião do Conselho Consultivo do projeto

InovAmfri, junto com o governador Raimundo Colombo (PSD). O encontro vai debater a conclusão da primeira fase do projeto, que apontou soluções nas áreas de desenvolvimento econômico regional, mobilidade urbana e gestão pública para os próximos 25 anos para a região da foz do Itajaí-Açu.

O projeto foi financiado pelo governo do Estado e pela Associação dos Municípios da Foz do Itajaí-açu (Amfri). Kassab foi convidado pelo presidente do conselho do InovAmfri, Paulo Bornhausen. Durante o evento, três convênios serão assinados. Um deles, entre a Secretaria de Estado de Planejamento e a Amfri, viabilizará a concessão do transporte coletivo regionalizado. O segundo, entre a empresa pública Itajaí Participações e Amfri, desenvolverá ações de gestão para o Centro de Inovação. As parcerias mais importantes serão firmadas com o Sebrae, a Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia (Acate), a Univali e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), para ocupação

Expectativa é gerar

25 mil

empregos até 2024 com o amplo espaço que deve ficar pronto em abril de 2018

do Centro de Inovação. A Univali desenvolverá no local uma Incubadora Tecnológica Empresarial. E a UFSC deverá implantar um hub, que fará o contato entre as pesquisas desenvolvidas na universidade e as empresas instaladas em Itajaí.

Outra novidade é a inserção do projeto Link Lab, da Acate, que serve como ponto de contato entre soluções idealizadas pelas startups e grandes empresas. São as primeiras ações efetivas para ocupação do Centro de Inovação, que deve ficar pronto em abril do ano que vem.

O espaço representa o início da proposta do Distrito de Inovação de Itajaí, que foi planejado pela empresa Surbana Jurong, de Singapura – uma referência mundial no setor – para a área ao redor da obra do governo do Estado. Enquanto o Centro de Inovação vai concentrar startups, o distrito receberá empresas consolidadas, especializadas em tecnologia e inovação. A previsão é que o distrito comece a ser ocupado em 2019. Até 2024, a expectativa é de geração de mais de 25 mil empregos diretos na região.


Enfoque Popular (17 a 19.11)

Geral

“Queijo artesanal”

Queijo artesanal / Lei / Aprovação / Leite Cru / Produção / Venda / UFSC / Certificação de Qualidade e Preservação

Queijo artesanal



Depois que o deputado Gabriel Ribeiro (PSD) conseguiu aprovar a lei que regulamenta a produção e a venda do queijo serrano artesanal, para fins de certificação de qualidade e preservação do modo original de produção, que data do século 18, o deputado João Amin (PP) quer regulamentar também a produção e a comercialização de queijos artesanais de leite cru de outras variedades. O objetivo é que, com regras claras, especialmente sanitárias, o queijo artesanal catarinense ganhe espaço no mercado formal. Ele justifica que, tradicionalmente, os queijos artesanais catarinenses são elaborados a partir de leite cru, o que encontra entraves na legislação atual, impedindo a comercialização em supermercados, por exemplo. Amin elaborou a proposta em parceria com pesquisadores e especialistas em produção de queijo artesanal de leite cru da UFSC, membros do Movimento Slow Food, produtores catarinenses, com apoio da Epagri e da Associação Nacional dos Comerciantes de Queijo Artesanal (Comerqueijo). A tendência é que, assim como aconteceu com vinhos e espumantes produzidos no estados, os queijos catarinenses conquistem admiradores nos demais estados e em outros países.

Enfoque Popular (17 a 19.11)

Geral

“Alunos da UFSC Araranguá vencem competição de sistemas embarcados”

Alunos da UFSC Araranguá vencem competição de sistemas embarcados / Curso de Engenharia de Computação / Campus Araranguá / UFSC / Marcellly Homem Coelho / Vinicius Ferri / Thiago Dal Ponte / Estudantes / Graduação / Professor / Anderson Luiz Fernandes Perez

Alunos da UFSC Araranguá vencem competição de sistemas embarcados



Foto Divulgação
Equipe de alunos do curso de Engenharia de Computação da UFSC – Campus Araranguá foi premiada

Paraná

O Concurso de Sistemas Embarcados 2017 – WND IOT CHALLENGE, é organizado pela Sociedade Brasileira de Computação – SBC. No ano de 2017 a competição ocorreu no estado do Paraná, encerrada no último dia 10. Uma equipe de alunos do curso de Engenharia de Computação da UFSC – Campus Araranguá foi premiada na categoria melhor projeto de graduação. Os vencedores Marcellly Homem

Coelho, Vinicius Ferri e Thiago Dal Pont apresentaram o projeto “Implementação de um Sistema para Monitoramento de Barragens”.

A fim de auxiliar no controle das variáveis do sistema e advertir a população local em caso de emergência, o protótipo construído possui módulos de sensoriamento cujos valores referentes à entrada dos sensores são tratados utilizando uma técnica de Inteligência Artificial, a qual gera uma saída que é enviada para um dispositivo móvel, com o propósito de transmitir informações relacionadas ao estado da represa.

Aluna da décima fase de

Engenharia de Computação, Marcellly conta como foi participar de uma competição deste nível. “Tive uma semana de muito aprendizado, superação e conquistas. Foi um prazer participar da Competição de Sistemas Embarcados e apresentar um tema de grande relevância para a segurança de barragens. A premiação foi um reconhecimento de todas as dificuldades encontradas ao longo do projeto”.

O concurso é destinado a alunos de graduação e pós-graduação, que desenvolvam Sistemas Computacionais Embarcados no Brasil e que estejam regularmente

matriculados em universidades, institutos federais, escolas técnicas, SENAI ou SENAC em cursos de Engenharia de Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia de Controle e Automação, Ciência da Computação, Sistemas de Informação ou afins, reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura. Os alunos da UFSC Araranguá foram orientados pelo professor Anderson Luiz Fernandes Perez, e como prêmio receberam uma vaga na aceleradora BAITA.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Novo lançamento da Editora da UFSC mostra caminhos possíveis
para ensinar literatura](#)

[CDH analisa em audiência pública circunstâncias da morte do reitor
da UFSC](#)